



FÓRUM NACIONAL DA ENFERMAGEM – 30 HORAS JÁ !

NOTA DE REPÚDIO

O Fórum Nacional da Enfermagem – 30 horas já, composto pelas entidades, **Cofen** - Conselho Federal de Enfermagem, **FNE** - Federação Nacional dos Enfermeiros, **Aben** - Associação Brasileira de Enfermagem, **CNTS** - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde, **CNTSS** - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social, **ANATEN** - Associação Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e **ENEENF** – Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem, vem a público, apresentar seu veemente repúdio a manifestação do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem do Distrito Federal - Sindate/DF, publicado em suas redes sociais, pelo qual são feitas críticas às entidades sindicais representativas da categoria de enfermagem, sob alegação que houve omissão destas na discussão da aposentadoria especial para a enfermagem na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição - PEC 06/2019, insinuando, ainda, que as entidades sindicais somente estavam interessadas no imposto sindical dos profissionais.

É somente com o interesse de esclarecer e informar a categoria que nos obrigamos a responder as infundadas acusações.

De fato, a partir da Lei 13.467/2017 da chamada reforma trabalhista e da publicação da malfadada Medida Provisória 873/2019, as entidades sindicais brasileiras vivem momento de muitas dificuldades. O desfinanciamento sindical, a nosso ver, é parte da estratégia das elites para retirar dos trabalhadores o pouco de direitos que ainda restaram previstos na CLT. Afinal, se enfraquecerem o principal instrumento de luta da classe trabalhadora, o caminho ficará mais fácil.

Mesmo diante destas dificuldades, não deixamos de cumprir com nosso papel, e de forma individual ou coletiva, as entidades sindicais que integram este Fórum sempre estiveram trabalhando na defesa da pauta nacional da enfermagem, como a regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas, criação de piso salarial, aposentadoria especial, dentre outras bandeiras de luta da enfermagem que são discutidas e debatidas no Executivo e no Congresso Nacional.

Prova disso, é que o Projeto de Lei do Senado - PLS 349/2016, de autoria do senador Paulo Paim (PT/RS), que trata da aposentadoria especial para a enfermagem, foi apresentado por sugestão da FNE. Como o projeto inicial contemplava somente os enfermeiros, a CNTS apresentou proposta de emenda para que o mesmo fosse estendido aos auxiliares e técnicos de enfermagem. Em reunião com o senador, articulada pela CNTS, a qual contou com a presença de todas as entidades representativas da categoria, a FNE concordou com a emenda e o senador prontamente incluiu no projeto os profissionais de nível médio.

Em relação à reforma da Previdência, em 7 de maio deste ano, durante mesa redonda para apresentação das demandas da sociedade civil organizada, realizada na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados - CLP, a CNTS apresentou sugestão de emenda para aposentadoria especial da enfermagem. O assunto vinha sendo tratado diretamente com o presidente da comissão, deputado Armando Monteiro (PT/MG). Quando foi protocolada a emenda 17, sugerida pelo Cofen, abortou-se a ideia de mais uma emenda, visto que a emenda 17 atendia plenamente o que a CNTS estava tratando com o presidente da CLP.



Cofen
Conselho Federal de Enfermagem



CONFEDERAÇÃO NACIONAL
DOS TRABALHADORES EM
SEGURIDADE SOCIAL



FNE
Federação Nacional
dos Enfermeiros





FÓRUM NACIONAL DA ENFERMAGEM – 30 HORAS JÁ !

Importante dizer que o fato de algum representante do Sindate/DF não ter percebido a presença de representantes de outras entidades durante as discussões na comissão especial, não significa dizer que estas não trabalharam pela aprovação da emenda 17. Ademais, como se sabe, o trabalho de convencimento e as articulações políticas nem sempre acontecem nas comissões.

Como se percebe pelas informações, as quais trazem informes sobre iniciativas adotadas pelas entidades signatárias quanto a pauta da aposentadoria especial para enfermagem, deixam claro que o Sindate/DF, no mínimo, está faltando com a verdade com a categoria. A par da deslealdade, atitudes como estas desestabilizam as relações entre as entidades e confundem os profissionais.

A categoria tem o direito de saber sempre a verdade.

É preciso ter mais responsabilidade com aquilo que se diz e se escreve.

Críticas, quando construtivas, são sempre muito bem-vindas, contudo, quando tiverem o objetivo único de menosprezar e tentar destruir o trabalho dos outros, devem ser contestadas e repudiadas com veemência.

Conclamamos a todos os profissionais da enfermagem, que conversem e discutam com deputados e senadores, cobrando o voto deles para que este direito seja garantido na reforma previdenciária. Certamente todos podem contribuir.

Reafirmamos que estamos trabalhando e fazendo a nossa parte nesta discussão. Esta pauta não será abandonada em hipótese alguma.

A luta pela aposentadoria especial da enfermagem ainda não acabou.

Brasília, 17 de julho de 2019

Luciano Silva

Coordenador

